

Goiânia, 20 de janeiro de 2014.

Na seqüência listamos as atividades/práticas adotadas pelo NA/PROGRAD/UFG:

1) Atividades/práticas adotadas pela UFG, tendo em vista as normas legais e acessibilidade:

a) Aspectos físicos:

- ✓ Reuniões com o Centro de Gestão de Espaço Físico/UFG (CEGEF/UFG) para discussão sobre a acessibilidade nos ambientes da UFG, com destaque para a Identificação dos espaços com obstáculos arquitetônicos e o acompanhamento das reformas e/ou adaptações das instalações da Universidade, conforme anexo;
- ✓ Aquisição de 32 cadeiras de rodas, das quais 31 foram entregues para as unidades acadêmicas da UFG e uma está disponível para empréstimo no NA/PROGRAD/UFG.

b) Aspectos comunicacionais:

- ✓ Construção de um “banco de dados” com informações dos alunos de graduação e servidores da UFG (docentes, técnicos, prestadores de serviços) com necessidades especiais (deficiência; transtornos globais do desenvolvimento e superdotação/altas habilidades);
- ✓ Elaboração do projeto Biblioteca Acessível, em parceria com as Bibliotecas Setoriais da UFG;
- ✓ Aquisição de computadores e gravadores para quatro estudantes da graduação e um da pós-graduação dos câmpus de Jataí, Catalão e Goiânia;
- ✓ Articulação de pesquisadores para submissão de projetos de Tecnologia Assistiva aos editais do Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) – A UFG teve um Projeto aprovado no ano de 2013;
- ✓ Elaboração de um projeto de comunicação junto com a Faculdade de Comunicação (FIC). Este projeto culminou na criação de um espaço sobre ações de acessibilidade na edição do jornal laboratório Samambaia e um livro a respeito de acessibilidade em fotografia a ser editado;

- ✓ Participação do NA/PROGRAD/UFG no II Simpósio Internacional de Inovação em Mídias Interativas, realizado na UFG em maio de 2013, debatendo sobre Tecnologias Assistivas;
- ✓ Participação do NA/PROGRAD/UFG no Simpósio de Inclusão (SIMPOET), realizado na Universidade de Ouro Preto (UFOP) em maio de 2013, debatendo sobre as políticas de educação inclusiva na UFG;
- ✓ Assinaturas de termos de cooperação com a Associação de Deficientes Físicos de Goiás (ADFEGO), a Associação dos Deficientes Visuais de Goiás (ADVEG), a Associação dos Surdos de Goiás (ADV) e Associação Down de Goiás (Asdown);
- ✓ Aquisição de equipamentos comunicacionais para os laboratórios da UFG (Media-Lab e Laboratório de Educação, Inclusão e Novas Tecnologias da Faculdade de Educação), os quais entre outras coisas visam oferecer condições para o desenvolvimento e produção de material didático-pedagógico na perspectiva da acessibilidade.

c) Aspectos pedagógicos:

- ✓ Reuniões com os docentes do Instituto de Matemática e Estatística (IME) para discutir questões de acompanhamento acadêmico de alunos com deficiência;
- ✓ Reuniões com Centro Integrado de Aprendizagem em Rede/UFG (CIAR/UFG) para discutir a proposta do Curso (Graduação e Extensão) de Libras a Distância;
- ✓ Acompanhamento junto com a PROGRAD da inclusão da disciplina de LIBRAS nos projetos pedagógicos de cursos, conforme determina o Decreto nº 5.626 de 22 de dezembro de 2005;
- ✓ Acompanhamento junto com a PROGRAD da contratação de intérpretes de LIBRAS e docentes para a disciplina de LIBRAS;
- ✓ Apresentação do NA nos Cursos do “Programa Formação para a Docência no Ensino Superior” da UFG;
- ✓ Encaminhamento ao Departamento de Desenvolvimento e Recursos Humanos (DDRH) projeto de curso de capacitação “Leitura e Escrita do Sistema Braille” para professores dos cursos de licenciatura e profissionais ligados a essa área;

- ✓ Desenvolvimento de projeto de pesquisa intitulado: “Educação Inclusiva: o diálogo estabelecido por uma criança com Síndrome de Down em aulas de matemática em uma escola regular de ensino” com foco de propagação de diálogos, reflexões e ações inclusivas no âmbito da UFG, sob coordenação do Prof. Dr. Ricardo Antonio Gonçalves Teixeira;
- ✓ Participação nas reuniões de elaboração das políticas inclusivas das redes privadas e municipal de educação de Goiânia/GO, por meio da parceria do NA/PROGRAD/UFG com o Conselho Municipal de Educação;
- ✓ Atendimento aos alunos com deficiência da UFG e/ou seus responsáveis, no intuito de orientá-los e oferecê-los os apoios e suportes pedagógicos necessários para o desenvolvimento de seus estudos.

d) Aspectos atitudinais:

- ✓ Participação em março de 2013 do I Encontro de Gestores de Núcleos de Acessibilidade promovido pela SECADI/MEC, evento realizado em Brasília;
- ✓ Participação em março de 2013 do Seminário Direitos Humanos promovido pelo Ministério Público do Estado de Goiás, debatendo a temática “Acessibilidade: avanços e desafios da pessoa com deficiência”.
- ✓ Reuniões com o Centro de Seleção/UFG e instituições representantes das pessoas com deficiência visando o aprimoramento dos procedimentos adotados na confecção, aplicação e correção das provas dos Processos Seletivos da UFG.
- ✓ Reuniões no ano de 2013, com a equipe gestora, docente e comunidade acadêmica (pais e interessados) dos Câmpus de Catalão e Jataí para discussão e aprofundamento das temáticas “inclusão, acessibilidade e tecnologias assistivas”.

2) **As maiores barreiras enfrentadas para implementação de tais normas:**

As maiores dificuldades enfrentadas pelo NA/PROGRAD/UFG na implementação das normas legais de acessibilidade foram:

- ✓ Dispor das instalações da UFG reformadas e/ou adaptadas em tempo hábil, haja vista o acúmulo de atividades do CEGEF com o processo de expansão da Universidade;

- ✓ Instalações antigas que não permitem adequações técnicas para acessibilidade;
- ✓ Recursos orçamentários vinculados exclusivamente à adaptação/adequações das novas instalações, o que inviabilizava a utilização desses recursos em outras instalações;
- ✓ Insuficiência de quadro de pessoal para atender as demandas, tais como: intérpretes/tradutores; apoio pedagógico; e a própria gestão das ações do NA nos Câmpus de Goiânia, Jataí, Catalão e Cidade de Goiás;
- ✓ Burocracia na aquisição de materiais, principalmente a dificuldade em atender toda a legislação quando se trata de equipamentos muito específicos, tendo em vista que o mercado de tecnologias assistivas, embora em crescimento seja ainda muito pequeno;
- ✓ Os recursos orçamentários ainda são insuficientes para aquisição de equipamentos e materiais, conforme a demanda de uma Universidade Multicâmpus;
- ✓ No plano pedagógico as maiores dificuldades são decorrentes da insuficiência de pessoal para suporte e apoio às ações pedagógicas.

3) **As melhorias vislumbradas neste contexto:**

Diante do contexto atual, o NA/PROGRAD/UFG vislumbra as seguintes melhorias:

- ✓ Construção das sedes do NA nas Regionais da UFG, quais sejam: Goiânia; Catalão; Jataí; e Goiás.
- ✓ Criação de rota acessível nos Câmpus da UFG, principalmente no Câmpus Samambaia, Jataí e Catalão.
- ✓ Integração das atividades de pesquisa, ensino e extensão às atividades de apoio e suporte às ações de acessibilidade na UFG.

Atenciosamente,

Prof. Régis Henrique dos Reis Silva
Diretor do Núcleo de Acessibilidade/UFG